

E O PÃO DE LÓ DE MARGARIDE QUEM TROUXE?

A CASA LEONOR ROSA DA SILVA
E O PINGO DOCE.



EDIÇÃO
ESPECIAL
EXCLUSIVA



6,99€
Unid.

Cozido em
forma de barro
600g



PÃO DE LÓ[®]
MARGARIDE
FELGUEIRAS

pingo doce
sabe bem pagar tão pouco

ORGANIZAÇÃO:



APOIO:



MISS
PÓVOA
DE VARZIM[®]
-2025-

INSCRIÇÕES ABERTAS

Faça a sua inscrição em
maissemanario.pt/miss-povoa-de-varzim-2025

MANGO x OPTICALIA
desde **89€** Com lentes *incluídas*

OPTICALIA
PÓVOA DE VARZIM
Praça do Almada, 52 A | Tel. 252043205 / 927186818

promoção válida de 24-07-24 a 20-01-25. Os óculos em promoção levam lentes monofocais orgânicas 1,5, brancas, sem qualquer tratamento incluído. Válido para as graduções compreendidas nos limites de stock dos Fornecedores da linha Vintagem da Opticalia. Os intervalos são Esfera: +1-300 dioptrias. Cilíndro: +1-200 dioptrias. A coleção de armações em campanha é a Mango e os modelos são os selecionados para esta promoção. Não acumulada com outras promoções, campanhas ou protocolos em vigor.

www.maissemanario.pt • Diretor: Virgílio Tavares • Sai às quartas • 09 abril 2025 • Preço Avulso: 1,50€ • Ano 13 • Nº 618

MAIS/Semanário

M/S

APP

JUNQUEIRA Nº1

**MEMÓRIA E MOBILIDADE EM SENIORES?
AS RESPOSTAS ESTÃO AQUI**

SOCIEDADE
Utente da Misericórdia da Póvoa festeja centenário de vida e afetos
Página 9



Igreja de Rates começa a ser reabilitada em breve

Página 2

O Poupa Shaker voltou para agitar!

CUPÕES DIFERENTES TODOS OS DIAS

NA APP OMEU
pingo doce

BARBOSA
ourivesaria

41 ANOS

SOCIEDADE
Família reconstrói árvore genealógica e une gerações
Página 19

SOCIEDADE
Dia de Argivai: distinguido pede mais envolvimento no clube da terra
Página 6



DESPORTO
Prática da Petanca volta à Póvoa com força e adeptos
Página 12

VILA DO CONDE
Escola Básica das Caxinas alvo de obras no próximo ano
Página 17

CA Crédito Agrícola
O Banco nacional com pronúncia local

CA SOLUÇÕES DE CRÉDITO HABITAÇÃO
Ouvi dizer que procura casa!

Por acaso já foi ao Crédito Agrícola?
Sujeito a decisão de risco de crédito

SIMULE JÁ

ESCOLHA ACERTADA
DECO PRO Teófilo

O Crédito Agrícola obteve o selo "Escolha Acertada", da DECO PROteste, na categoria de Crédito Habitação no segmento taxa mista. Prémio atribuído em Novembro de 2024. Válido até Dezembro de 2025. Este prémio é da exclusiva responsabilidade da entidade que o atribuiu.

Para mais informações: creditoagricola.pt | f @ i y t i n

Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L., registada junto do Banco de Portugal sob o nº 9000 | M.C.R.C de Lisboa e Pessoa Colectiva nº 501 464
301 Capital Social € 321.405.715,00 (variável) | Rua Castilho nº 233, 233 A, Lisboa

Jovens resgatadas do mar na Praia da Lagoa



Duas jovens, de 13 e 15 anos, residentes na Póvoa de Varzim, foram resgatadas do mar, na Praia da Lagoa, na Póvoa de Varzim, na tarde de terça-feira, 8 de abril. O alerta foi às 15h30 e no local estiveram vários meios de salvamento.

A comandante da Polícia Marítima da Póvoa de Varzim e Vila do Conde, Mónica Martins, explicou ao MAIS/Semanário que uma das jovens foi resgatada com mais facilidade, sendo que a segunda foi levada pela corrente para mais longe. O salvamento da segunda jovem foi concretizado com apoio de Nadadores-Salvadores. Uma destas jovens, com 15 anos de idade, foi transportada para o Hospital da Póvoa de Varzim, por ter estado em maior aflição, e para observação.

Mónica Martins, que esteve no local, alertou para o perigo do mar, justamente nesta altura do ano: “Ainda estamos com o mar de inverno e não estamos na época balnear”, logo há que ter maior precaução e respeitar as “várias sinalizações, como as que estão na Praia da Lagoa, para não entrar no mar”, afirmou a comandante da Polícia Marítima.

Mónica Martins reforçou ainda a existência de “fortes correntes de retorno do mar e a sinalização ao longo da costa”. Para terminar, a comandante sublinhou o facto de haver sempre um nadador-salvador a fazer patrulhas quer na Póvoa, quer em Vila do Conde: “isso é só uma proteção residual”, não há uma assistência tão rápida como na época balnear.

No local estiveram, para além da Polícia Marítima da Póvoa de Varzim e dos nadadores-salvadores ‘Os Golfinhos’, os Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim.

Dois episódios na praia da Salgueira

Pouco tempo depois e dado o bom tempo, mais duas ocorrências no mar da Póvoa, ambas na Praia da Salgueira. Primeiro, um homem estava a nadar já longe da costa, mas conseguiu regressar a terra, e depois uma criança de 5 anos, residente em Guimarães, que durante alguns minutos esteve perdida da mãe. Nas duas situações, operacionais da Associação de nadadores-salvadores Os Golfinhos, com a ajuda da moto 4x4, ajudaram a resolver as ocorrências, com um final feliz.

Protocolo para iniciar obras na Igreja de Rates prestes a ser assinado

Está prestes a ser assinado o protocolo de financiamento para a primeira fase das obras de reabilitação da Igreja de São Pedro de Rates. A Câmara Municipal da Póvoa de Varzim já foi contactada pela Secretaria de Estado da Cultura, que irá financiar a intervenção em 200 mil euros

A informação foi avançada inicialmente por Aires Pereira na passada sexta-feira, na sessão de apresentação em Rates de Andrea Silva como candidata pelo PSD à Câmara Municipal, e confirmada na terça-feira aos jornalistas, no final da reunião do executivo municipal.

Segundo o presidente da autarquia, o protocolo “está em condições de ser assinado, estamos só agora a encontrar uma data para poder fazer e para que se possa lançar o respetivo procedimento” concursal.

A primeira fase das obras visa criar condições para a impermeabilização do edifício, substituição das coberturas, das caleiras, dos zincos. Depois de isolado o edifício, será feita a intervenção no interior.

Câmara abre concurso da limpeza urbana

Na mesma reunião, o executivo municipal da Póvoa de Varzim aprovou a abertura de um concurso público para a limpeza urbana da zona de recolha seletiva da cidade e de Aver-o-Mar. O procedimento tem um preço-base de 2 milhões e 90 mil euros. O contrato é trianual.

O último contrato, de 2022, termina em outubro e tinha o valor de 1,423 milhão de euros. Aires Pereira referiu que este aumento surge “por força da correção do aumento do ordenado mínimo e dos preços dos concursos a que vamos tendo acesso”.

Os vereadores socialistas votaram favoravelmente a abertura do concurso, até porque “nada impede que os concorrentes apresentem um preço significativamente mais baixo do que este preço-base” e porque “a internalização deste serviço não correu bem”. Contudo,



alertaram que “a limpeza pode ser mais cuidada em determinados locais”.

“Deixamos a sugestão de se colocar nas peleiras uma informação ou aviso apelando ao civismo, para que as pessoas mantenham a cidade limpa”, disse João Trocado, bem como a colocação de um maior número de pequenos contentores e luvas para as pessoas poderem apanhar os dejetos dos seus animais, visto que, quanto à “falta de civismo”, “pouco pode fazer o município, porque não pode ter um polícia em cada arruamento”.

Aires Pereira pronuncia-se sobre abate de árvores no Póvoa Arena

O vereador João Trocado denunciou e lamentou na semana passada o abate de árvores na zona envolvente ao Póvoa Arena. O assunto não foi abordado pelo próprio em reunião de Câmara, mas Aires Pereira explicou no final da mesma aos jornalistas.

“Eu não sei se interessa alguma explicação por parte do presidente da Câmara, uma vez que já toda a gente se pronunciou, e eu fico até bastante admirado que as pessoas se pronunciem e não saibam a diferença entre uma tília e um plátano”, afirmou o autarca.

Segundo Aires Pereira, “fizemos um esforço grande, ao longo da obra, para conservar aqueles plátanos que lá estavam. Só que, ao fazermos as escavações para os arranjos exteriores e para as infraestruturas, apercebemo-nos que as raízes estavam muito superficiais, e os técnicos que fizeram essa avaliação não garan-



tiam a estabilidade dessas árvores, que podiam pôr em causa [a segurança das] pessoas”.

“Fizemos aqui um esforço grande para preservar aqueles plátanos, não tílias, que os especialistas em árvores que fazem cartas abertas, que se pronunciam, não sabem o essencial”, apontou o presidente da Câmara.

Sobre o assunto não ter sido abordado na reunião, Aires Pereira disse que “as pessoas não querem abordar o assunto na reunião de Câmara porque não querem obter a explicação”. “Não tiveram a hombridade de, na Câmara Municipal, pedirem uma explicação oficial sobre o assunto. Preferem continuar nesta situação de especular e não querer saber efetivamente o que é que se passou”, acusou.

Aprovados apoios para Festas de São Pedro

A Câmara Municipal da Póvoa de Varzim já aprovou os subsídios para as seis associações protagonistas das Festas de São Pedro, registando-se um aumento do valor do subsídio.

A Matriz, Bairro Norte e Bairro Sul terão um subsídio de 40 mil euros cada um, enquanto Refúgio, Belém e Mariadeira receberão cerca de 30 mil euros cada um.

Aos assinantes e leitores

Este mês de abril contempla 5 quartas-feiras e com isso outras tantas edições do **MAIS/Semanário**. O nosso compromisso com os nossos

assinantes é em cada mês publicar duas vezes a edição papel. Assim, além desta edição (9 de abril), a próxima edição em papel será no dia 30 de abril, dado também o fluxo de notícias previstas para essa altura. Até lá,

os assinantes vão receber a cada semana, as edições de 16 e 23 de abril, em PDF, através do e-mail indicado.

Caso não tenha o seu endereço de e-mail atualizado junto dos nossos serviços, agradece-se

que possa indicar o mesmo para geral@maissemanario.pt ou através do telefone **252 623 032**, no horário de expediente.

Muito Obrigado e Feliz Páscoa.

PSD apresenta mais 2 candidatos às juntas



Ricardo Campos



Armando Ferreira

Ricardo Campos, empresário e antigo presidente do Aguçadoura Futebol Clube, foi apresentado pelo PSD/Póvoa de Varzim como candidato do partido à Junta de Freguesia de Aguçadoura. Dias depois, os social-democratas anunciaram o regresso de Armando Ferreira à atividade política, com a candidatura à Junta de Freguesia de S. Pedro de Rates.

Em Aguçadoura, o candidato à Junta de Freguesia revelou o seu percurso profissio-

nal e pessoal, e garantiu que “sou determinado e um vencedor e por isso vou a jogo”, aludindo às eleições autárquicas que terão lugar após o final do próximo verão. Em Rates, Armando Ferreira sublinhou que “este meu regresso não é um regresso ao passado, é um regresso ao futuro. Não tenho medo do futuro. Estou cá para fazer coisas diferentes”, e venceu “que venho para acrescentar e não dividir”.

Habitação e ambiente na rota do socialista João Trocado

O PS e o candidato socialista à Câmara da Póvoa de Varzim, João Trocado, reuniram militantes na freguesia de Amorim para falar de habitação. A conversa à mesa do café juntou Silva Garcia, deputado do PS na Assembleia Municipal da Pó-

voa de Varzim, num momento de partilha e debate sobre os desafios e oportunidades do setor. Dias depois, os socialistas estiveram no Macedo's Bar, em S. Pedro de Rates, onde abordaram a questão do ambiente.



CDU apresenta candidatos

A Coligação Democrática Unitária (CDU) tem agendada para domingo, 13 de abril, às 15h, no Museu Municipal, a apresentação dos candidatos à Câmara Municipal, Assembleia Muni-

cipal e Junta de Freguesia da Póvoa de Varzim. A sessão vai contar com música e a presença de Alfredo Maia, cabeça de lista da CDU pelo distrito do Porto à Assembleia da República.

AUTARQUIAS 2025
SESSÃO PÚBLICA: DOM 13 ABR - 15H00 - MUSEU MUNICIPAL

APRESENTAÇÃO
PRIMEIROS CANDIDATOS
CÂMARA MUNICIPAL,
ASSEMBLEIA MUNICIPAL,
JUNTA DE FREQUÊSIA
DA PÓVOA DE VARZIM

viver melhor na nossa terra

PCP-PEV

LIC. AMI 4073
ImoLeite
Soc. Med. Imobiliária, Lda.

EXCLUSIVOS

MORADIA T4 PÓVOA DE LUXO

Nova, 4 Frentes
Super Equipada
Ótimas Áreas
c/ Jardim
Possibilidade
Fazer Piscina

€ 780.000

MORADIA NOVA JUNTO PRAIA PÓVOA

Aver-o-Mar - 2.ª Linha, Pronta Habitar
Cozinha Equipada
Varanda e Terraço, 2 Suites

AGORA: **€ 350.000**

MORADIA T4 JUNTO CENTRO PÓVOA

4 frentes e Jardim
R/C - 1.º - Garagem p/ 2 Carros - Anexos
Ótimas Áreas e Super Equipada

€ 400.000

T3 PÓVOA FRENTE MAR

Em Zona Balnear e junto Cento
c/ Varanda Frente Mar
Lugar Garagem, c/ Mobília
e Cozinha Equipada

ARRENDAR: **€ 1.300 / Mês**

T4 PÓVOA NOVO PRONTO HABITAR

Duplex c/ Acesso Direto à Garagem
Grande Terraço, Aquecimento
Junto Centro e Serviços

€ 400.000

www.imoleite.com
969 008 314 • 252 624 666

Poveira militante do CHEGA acusada de burla e concelhia fala em “cabala”



Ana Caldeira, advogada poveira, até à semana passada vice-presidente do Conselho de Jurisdição do Chega e assessora jurídica do grupo parlamentar do mesmo partido, está a ser julgada pelos crimes de burla qualificada e falsificação de documentos, avançou a SIC. A concelhia poveira do Chega, na figura da líder Sónia Vieira de Carvalho, diz que é “uma cabala”.

Ao MAIS/Semanário, a dirigente afirma ter provas de como as acusações não são baseadas em verdade e constituem “uma cabala do pior”. Acrescenta, ainda Sónia Vieira, que apesar “de estar disponível para testemunhar junto da polícia, e apresentar as provas, não me quiseram ouvir”.

A presidente do Chega da Póvoa de Varzim afirmou ao MAIS/Semanário que, “a seu tempo, a Ana provará a sua inocência” e vinca também que “vivemos tempos em que a palavra de alguns pode destruir a verdade de muitos. Não podemos permitir que a injustiça e a calúnia prevaleçam”.

A notícia tornada pública na passada quinta-feira, de acordo com o despacho de acusação do Ministério Público, a que a SIC teve acesso, indica que a advogada terá dito, em março de 2022, a um ex-sócio que uma cliente sua estava a precisar de seis mil euros com urgência, e garantiu que este receberia em meio ano os seis mil de volta mais quatro mil de juros.

O acordo foi firmado através de um contrato de confissão de dívida e de um termo de autenticação, assinados pelo ex-sócio e pela cliente de Ana Caldeira, indica a SIC. Ambos os documentos foram registados no portal da Ordem dos Advogados. Contudo, diz o despacho, a alegada cliente tinha falecido a “27 de março de 2015”.

O Ministério Público diz que Ana Caldeira terá falsificado a assinatura de Maria Amélia Martins, a alegada cliente, “com o objetivo de fazer sua a quantia de seis mil euros”. A dirigente terá devolvido essa quantia ao antigo sócio, mas não a quantia dos juros prometidos.

Na sequência do caso, Ana Caldeira demitiu-se do cargo, como também foi exonerada de todas as funções que detinha no partido.

Seis candidatos da Póvoa às eleições legislativas

Quatro forças políticas locais, PSD, PS, CDU e Bloco de Esquerda, têm candidatos poveiros às eleições legislativas de 18 de maio. Já são conhecidos seis nomes que integram listas no distrito do Porto

PSD aposta nos mesmos candidatos

Os poveiros Carla Barros e André Tavares Moreira estão incluídos na lista do PSD como candidatos pelo círculo eleitoral do Porto à Assembleia da República, nas eleições legislativas. Os nomes foram propostos pela concelhia poveira e repetem a presença das eleições do ano passado.



Carla Barros

André Tavares Moreira

Carla Barros, deputada nas XI, XIII, XIV e XVI Legislaturas, ocupa o 12º lugar na lista do Porto e tem fortes possibilidades de conseguir a eleição. No ano passado, para as legislativas de 10 de março, a poveira ocupava o 15º lugar na lista candidata da AD pelo círculo do Porto.

Por sua vez, André Tavares Moreira está no 34º lugar da lista candidata pelo círculo eleitoral do Porto. Segundo a Comissão Nacional de Eleições, nas últimas legislativas o poveiro ocupava o mesmo lugar na lista da AD pelo Porto.

Nas legislativas de 2024, a Aliança Democrática elegeu 14 deputados no círculo eleitoral do Porto. Assim, se os resultados eleitorais forem semelhantes, Carla Barros poderá sentar-se novamente no hemiciclo.

PS também com dois poveiros

Gonçalo Angeiras, no 24º lugar, e Jacinta Sampaio, como 5º suplente, foram confirmados pela Federação Distrital do Porto do PS como candidatos apresentados pela concelhia poveira na lista do partido do distrito.

Gonçalo Angeiras, licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade do Porto, é jurista e estudante do mestrado em Filosofia, Política e Economia na Faculdade de Economia do Porto. Sendo membro da Assembleia Municipal da Póvoa pelo PS desde 2021, já foi presidente da JS/Póvoa e dirigente dis-

trital e nacional.

Por sua vez, Jacinta Sampaio, de 23 anos, descendente poveira das famílias Chipé e Jeremias, é a atual presidente da Juventude Socialista. A jovem é licenciada em Ciência Política e estudante do Mestrado em Direito da União Europeia, pela Universidade do Minho, e trabalha como especialista em comunicação e relações-públicas na Universidade Lusófona.



Gonçalo Angeiras

Jacinta Sampaio

Os dois candidatos surgem na lista em lugares não elegíveis. Recorde-se que, nas legislativas do ano passado, o PS elegeu 13 deputados no distrito do Porto. Fernando Araújo, antigo diretor executivo do Serviço Nacional de Saúde, é o cabeça de lista do PS pelo Porto.

Mulher na lista da CDU

Célia Vareiro foi confirmada na lista de candidatos da CDU pelo círculo eleitoral do Porto às eleições para a Assembleia da República. A poveira ocupa o 38º lugar da lista.



Célia Vareiro

A ajudante de ação direta de 51 anos é dirigente sindical do CESP - Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços e membro da Comissão Concelhia da Póvoa de Varzim do PCP.

No ano passado, a CDU elegeu um deputado do círculo eleitoral do Porto.

Jovem poveira integra listas do Bloco

A poveira Filipa Alexandre, da Comissão Coordenadora Concelhia do Bloco de Esquerda da Póvoa de Varzim, ocupa o 28º da lista candidata do partido pelo círculo eleitoral do Porto.



Filipa Alexandre

Natural de Vila do Conde, a jovem de 20 anos reside na Póvoa há 17 anos. É estudante do 4º ano da Licenciatura de Direito na Universidade do Minho, sendo o seu percurso académico marcado pelo ativismo político e social.

No ensino secundário, foi candidata à vice-presidência da associação de estudantes e impulsionou a reinstituição do clube de debate da Escola Secundária Rocha Peixoto. Na Universidade do Minho, é coordenadora do núcleo HeForShe, tendo também estagiado com os Julgados de Paz de Gaia e feito trabalho voluntário com diversas instituições, como hotéis de animais e a associação Animais Como Nós.

Para a concelhia do Bloco, “uma Póvoa mais democrática, justa e equitativa passa invariavelmente pelas mudanças que se operam a nível nacional”, pelo que a integração de uma poveira nas listas é fundamental.

Nas legislativas de 2024, o Bloco de Esquerda elegeu dois deputados pelo círculo eleitoral do Porto.



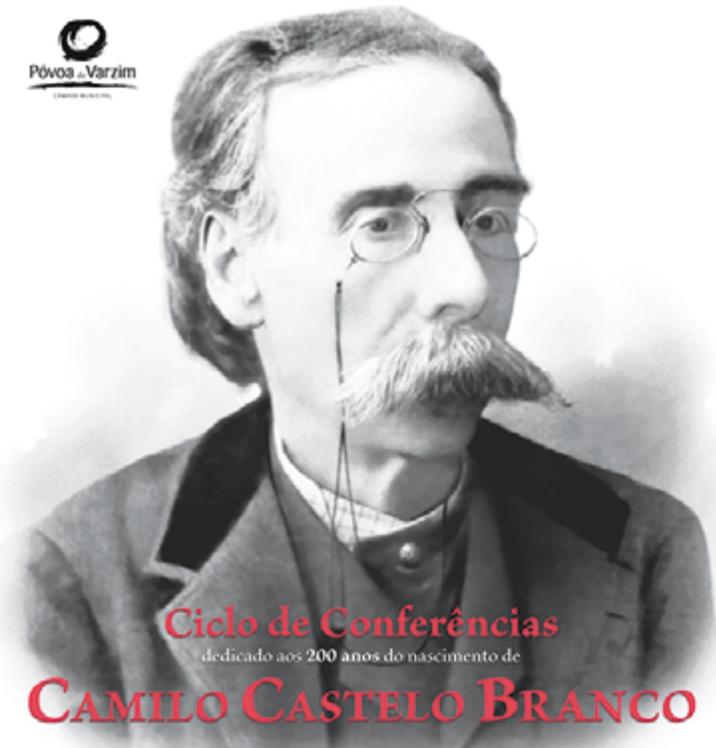
Agricultura da Póvoa de Varzim volta a ser destaque na AGRO

Três iniciativas poveiras estiveram em particular destaque no Espaço Showcooking da feira AGRO, em Braga, realizada na passada semana. Com organização da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, os sabores da agricultura e pesca poveira estiveram na mesa, com a sobremesa do ‘Cremoso Leite Creme’, promovida pelo Leite do Campo, a Caldeirada de Peixe confecionada e apresentada pela Confraria dos Sabores Poveiros e a tradicional Sopa da Póvoa, através da Horpozim.

Ao longo de quatro dias do certame, o

stand da Póvoa de Varzim, liderado pela vereadora Lucinda Amorim, esteve em evidência ao captar as atenções de milhares de visitantes da Feira. No dia do passado sábado, a Póvoa de Varzim promoveu um encontro entre todas as associações e empresários poveiros presentes na AGRO, ao apresentar novos sabores que contaram com o apoio dos alunos da Escola de Beiriz, num momento ao qual se associaram também a vereadora Andrea Silva e Ricardo Rio, presidente da Câmara de Braga.

eAGENDA

Ciclo de Conferências
dedicado aos 200 anos do nascimento de
CAMILO CASTELO BRANCO

Conferência #1
Camilo Castelo Branco: romântico, realista e naturalista
9 de abril | quarta | 18h | Biblioteca Municipal

Conferência #2
Eça de Queiroz e Camilo Castelo Branco: um estudo de paralelo
10 de abril | quinta | 18h | Arquivo Municipal

Conferência #3
Camilo Castelo Branco, Eça de Queiroz e Júlio Diniz: alguns paralelos
11 de abril | sexta | 18h | Museu Municipal

Conferencista
SYLVIO LAGO



Oficina Instrumentos e Suportes de escrita
Escrever como **CAMILO**

ARQUIVO MUNICIPAL
PÓVOA DE VARZIM

Inscrições:
A partir de 7 abril 2025 para os meses de maio e junho

Horário:
A combinar na marcação

Público-alvo:
alunos do ensino básico e secundário

Contactos:
arquivomunicipal@cm-pvarzim.pt / 252 616 000
www.cm-pvarzim.pt



Dá-te férias!
páscoa 2025
7 a 11 | 15 e 16 de abril

INFANTIL (8-10 ANOS) | JUVENIL (11-14 ANOS) | JÚNIOR (15-21 ANOS)

INSCRIÇÕES LIMITADAS E OBRIGATORIAS
para crianças e jovens residentes no Concelho

Custo de inscrição: Grupo Infantil/Juvenil: 40€ | Grupo Júnior: 60€
O valor de inscrição tem uma redução consoante o Escalão e Abono de Família comprovado obrigatoriamente por documento emitido pela Segurança Social

Inscrições de 24 a 28 de março, presencialmente na CJ
Reunião de encarregados de educação Infantil: 3 de abril, 19h00 | Juvenil: 4 de abril, 19h00



Páscoa na biblioteca
MUNICIPAL ROCHA PEIXOTO
5 a 17 de abril 2025

5 de abril, sábado, 15h30
Workshop A grande Caça Matemática aos ovos da Páscoa
com Susana Pereira

8 de abril, terça-feira, 10h
conto *A Galinha Ruiva*
oficina criativa
Decora a tua grinalda artesanal

10 de abril, quinta-feira, 10h
oficina criativa *De Meia Velha o Amigo Novo: cria o teu coelhinho!*

14 a 17 de abril
segunda a quinta-feira, 15h
Jogos de tabuleiro
Filmes de animação

16 de abril, quarta-feira, 10h
No meu tempo, dou-te um conto
com Marta Santos

Inscrições e mais informações:
biblioteca@cm-pvarzim.pt
252 616 000

Dirigente associativo distinguido no Dia da Freguesia de Argivai

O dia da Freguesia de Argivai, a 26 de março, data histórica da localidade, foi assinalado em dois momentos. O primeiro, na data de aniversário, em que foi cantado pela primeira vez em público o hino de Argivai. Quatro dias depois, a Junta reconheceu António Torres com a distinção da Medalha de Mérito pelo seu percurso associativo

António Torres, presidente da União Desportiva e Cultural de Argivai, “há mais de 50 anos se dedica ao associativismo e às pessoas na freguesia”, reconheceu Ricardo Silva, presidente da Junta da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai.

O presidente da União de Freguesias contou que “desde o primeiro dia também ficou decidido que se algum dia houvesse alguém para se homenagear na freguesia, ou que de alguma forma tivesse contribuído para o engrandecimento desta freguesia, seria o dia em que faríamos a homenagem. A homenagem é sempre a um nome que é proposto na reunião do executivo e tem havido sempre decisões por unanimidade”. Na cerimónia de homenagem a António Torres, também marcaram presença os vereadores da Câmara da Póvoa, Andrea Silva e João Trocado. Dos elementos da Junta, estava a vogal Alice Ribeiro e da Assembleia de Freguesias, da bancada do PS, Diana Carvalho. A apresentação do homenageado ficou ao encargo da filha, Joana Silva. Agraciado com a Medalha de Mérito de Argivai, o distinguido agradeceu o reconhecimento.

No mesmo dia, 30 de março, o programa de comemorações contou com a realização de um

jogo de veteranos entre o Argivai e o Varzim, desafio em que os alvinegros triunfaram por três a um.

Hino de Argivai

Antes, a 26 de março, Dia de Argivai em que foi feita a primeira referência escrita à freguesia, à noite cantou-se os parabéns à freguesia, numa atuação da fadista poveira Sílvia Raquel, acompanhada à guitarra por Ruben Araújo. Durante a sessão foi apresentado pela primeira vez o hino de Argivai, escrito e composto por Francisco Regufe.

Nesse dia, Ricardo Silva mencionou no seu discurso que “comemoramos os 1072 anos da primeira menção escrita a Argivai. Trata-se de um documento medieval, que estabelecia um negócio de transmissão de terras, referindo as confrontações de Villa Argivadi, Villa Quintanela e Villa Comitê”.

Ricardo Silva terminou, ao sublinhar que “antes de haver portugueses, já existiam argivaenses. Isto implica um sentido de pertença arreigado, milenar, anterior à fundação do próprio país, que é característico desta gente, desta freguesia”.



Alice Ribeiro, Andrea Silva, António Torres e Ricardo Silva



"O clube tem pernas para andar, mas precisa de mais gente para ter futuro"

No passado dia 30 de março, António Torres foi homenageado no âmbito do Dia de Argivai, distinção que reconhece o seu trabalho ao longo de mais de 50 anos dedicado à comunidade, com especial destaque para o papel que desempenha na União Desportiva e Cultural de Argivai

À frente do clube há já 20 anos, Torres recorda a sua entrada na direção: “A minha motivação foi um pouco devido ao trabalho da direção anterior, que deixou o cargo, e então, eu e mais alguns membros começamos a trabalhar na comissão administrativa até que passamos a assumir a direção cerca de um ano depois.”

António Torres acredita que, com trabalho e resiliência, foi possível mudar o rumo do clube, “fiz o que pude e consegui, dadas as circunstâncias”, apesar das dificuldades financeiras com que se deparou no início: “o clube não tinha nada, havia saldos negativos”.

“O futuro do clube depende do envolvimento da juventude”

Atualmente, o clube conta com cerca de 170 a 180 atletas distribuídos por várias modalidades,

como ténis de mesa, atletismo e futebol, abrangendo diversos escalões. Um dos projetos em curso é “a reativação do rancho folclórico, algo que esperamos que seja uma realidade em breve”.

O dirigente acredita que há espaço para o desenvolvimento do desporto em Argivai, mas alerta para a necessidade de maior envolvimento dos mais jovens: “eles participam na prática desportiva, mas na parte de dirigir, não são muito inclinados. É preciso que se envolvam ativamente e tomem a frente do clube para que ele tenha continuidade”.

Com os olhos postos no futuro, António Torres manifesta o desejo de ver concretizado um projeto ambicionado há anos: a construção de um campo de futebol de sete. “Esperamos que, ao longo dos próximos anos, a Câmara nos apoie nesse sentido.”

Quanto ao futuro do clube após a sua saída,



da, o presidente mostra-se confiante, mas realista: “O clube tem pernas para andar. No entanto, é necessário que mais pessoas se envolvam para garantir o futuro. O futebol popular tem tendência a abrandar, com o crescimento das escolas de futebol como o Varzim”.

Sobre a eventual desagregação das freguesias, António Torres acredita que poderá ter um impacto positivo no clube. “Vejo essa possibilidade com bons olhos. Acredito que o nosso trabalho pode melhorar, até porque antes da agregação estávamos melhor.”

Com mais de duas décadas à frente da União Desportiva e Cultural de Argivai, António Torres continua o seu trabalho que tem sido crucial para o crescimento do clube e para a promoção do desporto popular em Argivai, com o objetivo de manter e expandir as atividades para as futuras gerações.

POUPE

esta **SEMANA**
no seu *pingo doce*

De 08 a
14 abr

45

ANOS

ATÉ
25%

EM TODAS AS
AMÊNDOAS E
DRAGEIAS DE
CHOCOLATE

feliz
Páscoa

6,69€
Unid.

CAIXA DE AMÊNDOAS
BELINHAS VIEIRA
200g
~~8,92€~~/Unid.

0,94€
Unid.
AMÊNDOAS
MAGNETIC
Lisas cores
150g
~~1,19€~~/Unid.

1,14€
Unid.

AMÊNDOAS
MAGNETIC
Tipo francês
150g
~~1,29€~~/Unid.

3,39€
Unid.

AMÊNDOAS
VIEIRA
Cláudias
180g
~~4,57€~~/Unid.

1,79€
Unid.

AMÊNDOAS
FERBAR
Tipo francês
180g
~~2,39€~~/Unid.

2,14€
Unid.

CONFETO
DE PINHÃO
FERBAR
100g
~~2,89€~~/Unid.

3,29€
Unid.

AMÊNDOAS DE
CHOCOLATE REGINA
Chocolate de leite/
Lilás/Sortido
150g
~~4,39€~~/Unid.

pingo doce
sabe bem pagar tão pouco

Promocão válida de 08 a 14 abril de 2025 em todas as lojas Pingo Doce de Portugal Continental, em compras iguais ou superiores a 5€ em toda a loja, exceto PD&Go nos postos de abastecimento BP e Pingo Doce Express. Solva rutura de stock ou erro tipográfico. Não acumulável com outras promoções em vigor. Alguns destes artigos poderão não estar disponíveis em todas as lojas Pingo Doce. A venda de alguns artigos poderá estar limitada a quantidades específicas, ao abrigo do Decreto Lei N.º 28/84. As ações Poupa Mais são exclusivas para clientes com cartão Poupa Mais registado até 24 horas antes da compra. Serviço de Apoio ao Cliente Pingo Doce | 212 41 08 74 ou 808 20 45 45 (chamada para a rede fixa nacional). Encomendas Take Away | 21 753 24 21 ou 808 200 120

é tão bom **poupar assim :**

SIGA-NOS EM:    

Balasar celebra aniversário de Alexandrina ansiando pela santificação

Alexandrina Maria da Costa nasceu há 121 anos, a 30 de março de 1904. Para assinalar o aniversário da ‘Santinha’, a Paróquia de Santa Eulália de Balasar e o Santuário Alexandrina de Balasar promoveram no dia de aniversário um programa de celebrações, na presença do arcebispo de Braga, D. José Cordeiro

O programa incluiu a conferência jubilar ‘Viver o Jubileu da Esperança’, ministrada por D. José Cordeiro, e o lançamento do segundo tomo das ‘Cartas ao Padre Mariano Pinho’, da autoria da própria Alexandrina.

Numa altura em que se aguarda a santificação de Alexandrina, o arcebispo de Braga afirmou que a história da balasarense é quase inacreditável. “Quando foi a beatificação, eu estava em Roma, numa Universidade, e um professor disse-me que nessa noite não dormiu, porque não acreditava, porque nos parece impossível esta vivência tão centrada e exclusiva a Jesus e na eucaristia”, disse.

“Mas é a realidade que se nos apresenta, e aquilo que nós hoje damos profundas graças a Deus de ter acontecido com uma mulher daqui, desta comunidade paroquial de Balasar e da nossa arquidiocese de Braga”, completou, acrescentando que “não saberemos como agradecer, porque é grande este mistério”.

Alexandre Freire Duarte, editor do livro ‘Cartas ao Padre Mariano Pinho’, fez a apresentação da obra, frisando que “é nas cartas, não nos textos que nós poderemos considerar mais magníficos do ponto de vista literário, que vamos vendo como Alexandrina vai crescendo espiritualmente”.

As celebrações terminaram com uma eucaristia, presidida por D. José Cordeiro e animada pelo Grupo Coral Juvenil da Paróquia de Balasar.

Beatificação foi há 21 anos

Foi há 21 anos que Alexandrina Maria da Costa foi beatificada. O aniversário será festejado entre os dias 21 e 25 de abril, com o tema ‘Peregrinação Jubilar: Como Alexandrina, ser peregrino da esperança’.



D. José Cordeiro

Entre os dias 16 e 24 de abril, reza-se a novena online, disponível no site do Santuário, e entre 21 e 24 de abril, celebra-se a missa, adoração e meditação a partir das 21h30.

No dia 25 de abril, dia de aniversário da beatificação, o programa começa pelas 8 horas, com o acolhimento ao peregrino, seguido da oração da manhã e meditação pelas 9 horas. Às 10h30, celebra-se a eucaristia de festa e bênção dos doentes, presididas por D. José Cordeiro.

Já à tarde, pelas 15 horas, há adoração eucarística, meditação e bênção do Santíssimo Sacramento. Duas horas mais tarde, às 17 horas, a programação encerra com a eucaristia e consagração a Nossa Senhora.

O conferencista convidado é o padre Dário Pedroso. Durante o dia de festa, haverá sacerdotes disponíveis para confissão.



Padre Casado Neiva



Alexandre Freire Duarte



Dezenas de pessoas assistiram à conferência

Boletim Cultural enaltece histórias do presente e do passado

Conceição Nogueira, diretora do Póvoa de Varzim - Boletim Cultural, ladeada por Aires Pereira, presidente da Câmara da Póvoa, e Luís Diamantino, vereador da Cultura da Câmara da Póvoa, apresentou o número 56 do livro sobre a cidade e o concelho



JOSE ALBERTO NOGUEIRA

A edição nº 56 tem como um dos temas principais o 25 de Abril, além da História da Póvoa – Instituições, Acontecimentos e Individualidades. Sobre o 25 de Abril, Conceição Nogueira lembrou a fotografia da capa que é “uma fotografia tirada dois dias após a “Revolução de Abril” mostrando bem o entusiasmo da cidade, frente à nossa Câmara Municipal, para comemorar o 25 de Abril – um dos temas principais deste volume 56/2024. Na contracapa, um extrato do jornal “O Comércio da Póvoa”, com a cruz vermelha da Censura”, acrescentou.

A diretora do Póvoa de Varzim, que expressou vários agradecimentos a quem ajudou e contribuiu para a realização deste volume, vincou que esta edição apresenta uma bastante diversidade temática, “tornando presente e vivo o passado que nos explica” e reconhecendo “os caminhos que nos trouxeram aos dias de hoje”.

“História a ser contada pelas próximas gerações”

Aires Pereira começou referiu que esta é a sua última apresentação do Boletim Cultural, como presidente da Câmara e, como tal, as

suas palavras iniciais foram de agradecimento tanto a Conceição Nogueira, que organiza e dirige este projeto com “paciência e vontade”, enquanto vai desafiando os colaboradores a continuarem a participar. “O Boletim não acaba aqui porque não depende de ninguém, depende de todos nós, de continuarmos a contribuir”, disse o edil, que reafirmou ainda que “a história da Póvoa continuará a ser contada pelas próximas gerações e haverá sempre motivo para falarmos sobre a nossa cidade”.

Luís Diamantino, vice-presidente da Câmara da Póvoa, acrescentou que o Boletim Cultural “para além da grande variedade de temas que contam a história da Póvoa de Varzim, temos também um grande número de colaboradores”. Relativamente à diretora do Boletim Cultural, Luís Diamantino fez a seguinte comparação, “a dra. Conceição Nogueira é como um livro, consegue atrair as pessoas que ela entende serem as melhores para contar estas histórias”. O vereador da Cultura terminou com um agradecimento a Conceição Nogueira por tudo que tem dado “à nossa comunidade e a forma como o faz com uma dedicação extrema, eu diria que é o exemplo de dedicação singular que temos aqui na dra. Conceição Nogueira”.



JOSE ALBERTO NOGUEIRA



JOSE ALBERTO NOGUEIRA

Utente da Santa Casa da Póvoa celebra 100 anos de vida, memória e afetos

Aos 100 anos, Isaura Almeida é um exemplo vivo de resistência, ternura e muitas memórias. O MAIS/Semanário teve a oportunidade de assistir à comemoração do seu centésimo aniversário, na Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Varzim. O momento, partilhado na passada segunda-feira, foi muito mais do que uma simples festa, foi uma homenagem à vida de Isaura

No lar onde atualmente reside, e que passou a ser a sua casa, Isaura esteve rodeada por familiares, amigos, colegas, cuidadores e representantes da comunidade. Entre abraços e sorrisos, a aniversariante partilhou algumas palavras com quem fez questão de estar presente: “É uma alegria muito grande, estou muito feliz.”

Apesar das limitações da idade, especialmente ao nível da audição e da visão, Isaura mostrou uma lucidez tocante. Nasceu em Viseu, mas veio viver para a Póvoa depois de ficar viúva, para estar mais próxima dos filhos. Falou com ternura sobre a nova terra que a acolheu, expressando muita satisfação.

O provedor da Santa Casa da Misericórdia, Virgílio Ferreira, fez questão de destacar a importância de celebrar estes momentos. Mais do que os números, o provedor salientou o papel fundamental do ambiente emocional no bem-estar dos idosos: “Não é só a parte física. O carinho, o apoio, a socialização, tudo isso prolonga a vida. A medicina ajuda, claro, mas o que realmente importa é que se sintam vistos, ouvidos, acarinhados.”

Quem melhor conhece Isaura é Laura, sua cuidadora há vários anos e com quem criou uma relação de verdadeira cumplicidade e amizade. “Ela já passou por muito. Fraturou o bra-



ço, depois a perna, teve quedas complicadas e, no entanto, cá está, a celebrar 100 anos. Nunca pensei que ia chegar a este dia, mas fico muito feliz por cá estar.”

“Está rodeada de quem gosta”

Laura conheceu-a em Moçambique, onde viveram durante muitos anos. Recorda com carinho os tempos passados na antiga Lourenço

Marques, agora Maputo, antes do regresso a Portugal: “A minha irmã casou com o filho da dona Isaura, pouco depois do 25 de abril, e viemos todos juntos para cá. Desde então, a nossa ligação ficou para sempre.” Apesar das dificuldades, Laura garante: “Aqui não lhe falta nada. Está bem tratada, rodeada de quem gosta dela.”

Ricardo Silva, presidente da União de Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, também marcou presença, sublinhando a importância destas celebrações enquanto sinal de progresso social: “Hoje em dia, viver até aos

100 anos é cada vez mais comum, o que mostra que a sociedade está a evoluir. Mas mais importante do que a longevidade é a qualidade de vida com que se chega lá. A Santa Casa oferece condições dignas, equipamentos de qualidade, e isso faz toda a diferença.”

A festa de Isaura foi mais do que uma celebração de idade, foi a celebração de uma vida cheia de histórias, resiliência e amor. Momentos como este reforçam a importância de cuidar, valorizar e reconhecer os mais velhos, não apenas pelo que viveram, mas pelo que continuam a representar para a comunidade.



Alunos de Engenharia da Prestigiada NYU Tandon School of Engineering visitam a Environmental Waves



A Environmental Waves teve a honra de receber nas suas instalações, no dia 28 de março, um grupo de estudantes da NYU Tandon School of Engineering, de Nova Iorque - Estados Unidos.

Durante a visita, a empresa partilhou o seu percurso e as soluções inovadoras e sustentáveis que desenvolve para o tratamento e conservação de água.

Os alunos tiveram a oportunidade de conhecer de perto as tecnologias avançadas da empresa e

conversar com a equipa sobre os desafios no setor de tratamento de água.

A Environmental Waves mostra-se entusiasmada por partilhar as suas práticas e inovações com futuros engenheiras e engenheiros, e acredita que a colaboração com instituições de ensino com o prestígio como o da NYU Tandon, são um importante marco na valorização da tecnologia e soluções que desenvolve.

Sobre a Environmental Waves:

A Environmental Waves é uma empresa que se destaca pelo seu caráter inovador, procurando sempre soluções criativas e eficientes para o tratamento, conservação e gestão dos recursos naturais.

A empresa acredita que é através da inovação e da colaboração que é

possível alcançar um futuro sustentável e preservar o meio ambiente para as gerações futuras.

A empresa investe em tecnologias avançadas e parcerias estratégicas, na procura de soluções mais eficientes e sustentáveis para a gestão dos recursos naturais.

Apresenta diversas soluções inovadoras para o tratamento dos biorresíduos, da água, das águas pluviais, das águas cinzentas, das águas residuais e do ar.

Êxito no curso de Estudos do Mar leva a nova edição

O encerramento da primeira edição das Jornadas do Mar, promovidas pela Câmara Municipal da Póvoa de Varzim no âmbito do projeto Aproximar, decorreu no último dia de março no Cine-Teatro Garrett, sob o mote ‘O Mar deve ser estudado em Terra?’. A sessão serviu para entregar diplomas aos alunos do primeiro curso de Especialização em Estudos do Mar, Estratégia e Segurança Global, e o anúncio das datas para a próxima edição

Foram 17 os formandos do primeiro curso, realizado pelo Município poveiro em parceria com a Universidade Católica Portuguesa e a Marinha Portuguesa. Agora, já está marcada uma próxima edição: vai decorrer entre maio e outubro deste ano. As inscrições abrem brevemente.

Aos alunos do primeiro curso, o presidente da Câmara Municipal deixou uma saudação por serem os “pioneiros”, dizendo que “ficarão sempre para a história”. “Aos docentes, agradecer a disponibilidade, o tempo que gastaram connosco. Sem vocês não era possível fazermos este curso”, disse.

Mar visto com “respeito, solenidade e pesar”

Na sua intervenção de abertura da conferência, Aires Pereira lembrou que “a comunidade poveira está habituada a olhar para o mar com respeito e solenidade”, pelo caráter “bravo, forte e agreste” do mar, mas também por ser um recurso essencial da “economia local e do sus-



Alunos receberam certificado de conclusão do curso

tento alimentar de muitas famílias”.

Contudo, devido às muitas tragédias e vidas ceifadas, o mar significa também um “sentido de pesar”, pelo que “é com esse peso de responsabilidade” que surge o esforço de “unir os poveiros numa luz mais positiva e de esperança

pelo futuro, com vista à criação de algo novo voltado para o mar”.

Também presente na sessão, o ministro da Agricultura e Pescas salientou que o mar “é tradição, modo de vida, legado entre gerações, economia, segurança, biodiversidade, riqueza, lazer, turismo e património”. Nesse sentido, José Manuel Fernandes considera fundamental replicar o trabalho feito na Póvoa de Varzim em outros concelhos portugueses.

“O Mar deve ser estudado em Terra?”

A conferência ‘O Mar deve ser estudado em Terra?’ teve como oradores José Lino Costa,

investigador do MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, Isabel Sousa Pinto, professora universitária e integrante da direção do CIIMAR – Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental, e o almirante António Silva Ribeiro, antigo Chefe de Estado-Maior-General das Forças Armadas, sendo esta conversa moderada por Andrea Silva, vereadora da Câmara Municipal.

José Lino Costa defendeu que sim, é possível e essencial estudar o mar em terra, até por instrumentos de “detecção remota” e de “satélite”, que permitem “produzir índices” fundamentais para entender os contextos e circunstâncias da vida marítima.

Por sua vez, Isabel Sousa Pinto apresentou vários exemplos de como o mar se estuda em terra, mas referiu que este estudo deve ser sempre articulado com o trabalho ‘in loco’, através da Marinha ou dos pescadores, por exemplo, visto que estes são “agentes para continuarmos a aumentar o nosso conhecimento sobre o mar”.

O almirante António Silva Ribeiro defendeu que “é no mar que têm de ser feitos os estudos, para que depois em terra possa haver reflexões e possam ser tiradas conclusões”. Propôs, ainda, uma reflexão sobre como se deve educar as futuras gerações “para entenderem e aproveitarem plenamente o potencial do mar”, considerando que as oportunidades e desafios do mar devem ser abordados logo desde o ensino básico.



Entidades e formadores participantes no curso

VICTOR HUGO CARDINALI
O CIRCO DE SEMPRE!

PÓVOA DE VARZIM
DE 11 A 20 DE ABRIL

Próximas Jornadas debruçam-se sobre o Turismo Sustentável

O Aproximar é um projeto dinamizado pela Câmara da Póvoa de Varzim cuja missão é a de potenciar o estudo, investigação, pesquisa e exploração do mar, enquanto recurso natural de excelência, em vários setores.

Assenta em três pilares fundamentais: a Academia, a Investigação e

Desenvolvimento, e a Comunidade.

No âmbito do Aproximar, a Câmara pretende promover, quatro vezes por ano e em diferentes formatos, as Jornadas do Mar. A segunda edição está já marcada para o dia 30 de maio, com o tema ‘O Turismo Sustentável é Azul?’.

Na sessão de apresentação do projeto, o Município revelou ainda a vontade de promover as terceiras Jornadas na altura do verão, e as quartas no dia 16 de novembro, Dia Nacional do Mar.

eAGENDA



OFICINA DE RECICLAGEM

Recicle hoje para preservar o AMANHÃ

Local: Centro Ocupacional de Aver-o-Mar
 Data: 4 de abril 2025
 Horário: 09h30 às 12h30

Atividade realizada no âmbito do projeto "E Bem Viver no Bairro" para os moradores do Agrupamento Habitacional Silveira Campos.

oficina criativa

DE MEIA VELHA o AMIGO NOVO

cria o teu coelhinho

10 de abril | quinta-feira, 10h
Biblioteca Municipal

inscrições: 252 616 000
 biblioteca@cm-pvarzim.pt

CONCERTOS DE PÁSCOA

REQUIEM – Michael John Trotta

20 11 | ABRIL | 21H15
 Igreja de S. Miguel o Anjo Argival, Póvoa de Varzim

25 16 | ABRIL | 21h30
 Igreja Matriz Póvoa de Varzim

QUARTETO VARZIM
 ENSEMBLE INSTRUMENTAL
 CORAL "ENSAIO", ASSOCIAÇÃO PRÓ-MÚSICA DA PÓVOA DE VARZIM
 DIREÇÃO MUSICAL – TIAGO CARREIRO

2º TROFÉU RUI COSTA

GRANDE PRÉMIO DOS CAMPEÕES CADETES 2025

12 ABRIL
 1ª ETAPA | 15h00
 74KM – PÓVOA DE VARZIM – PÓVOA DE VARZIM
 PARTIDA E CHEGADA AV. VASCO DA GAMA

13 ABRIL
 2ª ETAPA | 1ª SECTOR | 9h00
 CIR 12KM – LAUNDOS – MONTE S. PÉLIX

2ª ETAPA | 2ª SECTOR | 15h00
 6,5KM – AGUÇADOURA | CIRCUITO RUI COSTA
 8 VOLTAS | TOTAL: 52KM

MAIS / Desporto

Roady
CENTRO AUTO
VILA DO CONDE

Petanca ganha força e adeptos na Póvoa de Varzim

O MAIS/Semanário assistiu a um treino dos elementos da Associação Recreativa e Desportiva dos Amigos da Petanca da Póvoa de Varzim, no antigo campo de treinos do Varzim, aonde teve a oportunidade de registar mais pormenores sobre esta modalidade

A petanca, um desporto muitas vezes associado às praças de pequenas vilas francesas, tem vindo a crescer significativamente na Póvoa de Varzim. Graças ao empenho de um grupo de entusiastas, liderados por Hilário Teixeira, este jogo tradicional ganhou espaço e reconhecimento na região.

Hilário Teixeira, natural de Guimarães, mas residente na Póvoa há muitos anos, conta que a prática da petanca na cidade começou há cerca de cinco anos. "Vim para cá na reforma e comecei a jogar com os meus amigos. Na altura jogávamos em frente à antiga Praça de Touros, mas quando começaram as obras tivemos de sair de lá", recorda o próprio. O grupo acabou por jogar em terrenos temporários até conseguir um espaço definitivo, cedido pelo Varzim, no antigo campo de treinos.

A luta por um local fixo levou a uma visita à Câmara Municipal, onde informaram que para obter um espaço seria necessário criar uma associação. "Assim o fizemos", diz Hilário Teixeira. "Depois da associação, filiamos-nos à Federação Portuguesa de Petanca, e desta forma conseguimos conquistar este terreno".

"Somos cerca de 50 atletas"

As primeiras pessoas a aderir ao jogo na Póvoa foram, curiosamente, migrantes vindos de França, que trouxeram consigo o gosto pela petanca e, com o tempo, misturaram-se com a comunidade poveira. Apesar de alguns contratemplos, como a necessidade de mudar de local e o impacto da pandemia da COVID-19, Hilário afirma que o interesse nunca desapareceu. "Nunca. Pelo contrário, temos cada vez mais pessoas a querer jogar. Já somos cerca de 50 atletas atualmente."

Para Hilário, a petanca é uma atividade essencial para os mais velhos: "Para os seniores, é a melhor coisa que há porque nos movimentamos e fazemos ginástica todos os dias". No entanto, também mostra interesse em atrair os mais novos: "Teríamos muito gosto em ir às escolas e dar a



Hilário Teixeira



conhecer esta modalidade à juventude".

A criação da Associação Recreativa Cultural e Desportiva dos Amigos da Petanca da Póvoa de Varzim foi essencial para garantir a continuidade deste projeto. "Precisávamos de um espaço para jogar e com a criação de uma associação conseguiríamos reunir as condições necessárias", explica o dirigente. Com o aumento do número de atletas, surgiram também novas oportunidades: "Já temos dois

atletas convocados para a federação nacional para disputar o campeonato. Casemiro Coelho e Fernando Martins ficaram em terceiro lugar e classificados para a final".

A petanca na região não se limita à Póvoa de Varzim. Ainda recentemente, realizou-se o primeiro Torneio Regional da Associação de Petanca da Zona Norte, organizado pelo Centro Recreativo e Cultural de Briteiros, em Guimarães. A prova, que contou com a presença de 123 atletas, teve na

equipa da casa a vencedora. O próximo torneio será disputado no Parque Rio Ferreira, em Rebordosa, Paredes.

Hilário Teixeira está otimista quanto ao futuro da modalidade: "Queremos continuar a jogar e a dar a conhecer a petanca. Temos um grande campeonato em agosto e outro torneio no dia 10 de outubro aqui na Póvoa". Com a dedicação dos jogadores e o crescente interesse da comunidade, a petanca promete continuar a conquistar espaço e adeptos na região.

Antiga sede do Varzim vendida por 660 mil euros

O leilão da venda da antiga sede do Varzim, localizada na Rua Santos Minho, e que terminou no passado dia 1 de abril, resultou numa proposta de 663.065,00 euros por parte de um interessado. Já o antigo campo de treinos do clube não conseguiu atrair o interesse dos investidores



O valor da venda do prédio onde funcionou a sede será aplicado de acordo com os Planos do PER para o Varzim Clube e Varzim SDUQ, na diminuição da dívida junto das Finanças, Segurança Social e funcionários.

Para este edifício, a Direção do Varzim tinha como valor base 562.000,00 euros, mas surgiu uma proposta para aquisição do mesmo por um valor superior em mais 100 mil euros.

Leilão do campo de treinos sem interessados

Por sua vez, o antigo Campo de Treinos, ao lado do estádio, não recebeu qualquer proposta de compra, sendo que o valor mínimo pedido pelo Clube era de 2.2 milhões de euros. Esta verba da alienação do Campo de Treinos continua a ser fundamental para a sobrevivência do Clube, sendo que a mesma a juntar à venda da antiga sede, dará para cumprir os dois Planos do PER (Processo Especial de Revitalização). Na eventualidade de não conseguir vender o terreno, o Varzim terá muitas dificuldades em cumprir os dois planos em vigor.

Recorde-se também que quem adquirir o terreno do antigo campo de treinos terá de construir um parque de estacionamento, em conformidade com o que está consignado no Plano de Pormenor daquela zona (E54 – área desportiva e equipamentos), não sendo ali

permitida qualquer construção de edifícios.

Com a ausência de propostas para o campo de treinos, aguarda-se qual o próximo passo a ser desenvolvido pela Direção do Varzim Sport Club para a venda deste terreno, que poderá passar por uma venda direta. Igualmente, o assunto poderá, apurou o MAIS/Semanário, e apenas quanto ao campo de treinos, voltar a ser analisado em Assembleia Geral, no sentido de encontrar um potencial comprador.



Campo de treinos não registou interessados

Erros da defesa e da arbitragem condicionam Varzim na luta pela subida

O Varzim perdeu, no domingo, em Amarante, por 2-1, e ficou mais longe da zona de subida. Os alvinegros, que até marcaram primeiro, permitiram a reviravolta com um erro do guarda-redes e depois num penálti. Minutos antes, um lance muito duvidoso na área amarantina não foi julgado pelo árbitro e pelo VAR, como depois já em período de descontos, os varzinistas se queixaram de um outro penálti não assinalado. Depois da derrota em Fafe e também com um momento polémico que daria um penálti a favor do emblema preto e branco, a história repetiu-se.

Em Amarante, parecia que o Varzim poderia sair com uma vitória, quando aos 22' Cláudio Araújo marcou numa jogada bem desenhada pelo ataque poveiro. Apesar do equilíbrio e quando se esperava que o intervalo chegasse com o Varzim na frente, Chico Sousa empatou, após um desentendimento incrível entre Momo Mbaye e Joel Monteiro.

Na segunda parte, o Varzim foi mais afoito e dominou. Apesar de ter criado poucas situações de golo, ficou para o registo o cabeceamento ao poste por Moshood aos 62'. Um minuto depois, o varzinista Joel Monteiro caiu na área do Amarante, estorvado por um



defesa da equipa da casa, lance merecedor de penálti. Árbitro e VAR nada assinalaram.

O Amarante ia segurando o resultado e, numa transição rápida, conquistou uma grande penalidade a castigar um derrube de Chicão ao avançado amarantino. Apesar de dominar mais, o Varzim voltou a pedir penálti aos 90'+6, quando Rodrigo Freitas caiu na área adversária.

“O VAR só funciona para alguns”

No final, Vítor Paneira foi crítico com a arbitragem. “Não percebo o critério, especialmente em 2 lances que me parecem gravosos e que não foram assinalados. O VAR em Portugal não funciona, ou só funciona para alguns”. Sobre o jogo, o técnico disse que “faltou maturidade à equipa”.

Líder joga na Póvoa

Com a derrota, o Varzim desceu ao último lugar com 8 pontos, a quatro pontos de um lugar de acesso direto à II Liga e a 2



pontos da posição que permite a disputa do play-off. No próximo sábado, 12 de abril, o Varzim recebe o Lourosa, jogo com início às 17h30.

Torneio internacional feminino com presença alvinegra

A equipa feminina de sub13 do Varzim SC joga nos próximos dias na cidade de Ayia Napa, no Chipre, no torneio internacional Ayia Napa Youth Soccer Festival. O evento decorre entre 11 e 17 de abril, e as alvinegras são a única equipa portuguesa presente.

O Varzim integra o grupo A do escalão sub13, grupo que integra também o Olympiakos Nicosia, Apoel e Pafos. O primeiro jogo está marcado para 13 de abril, frente ao Olympiakos.

No hotel onde ficarão hospedadas, as jogadoras terão também acesso a piscina e jogos, e terão ainda a oportunidade de se divertirem num parque aquático, nadar com tartarugas, fazer snorkeling em grupo, entre outras atividades, indicou fonte do clube poveiro.

Em 2024, o Ayia Napa Youth Soccer Festival juntou mais de 5.300 jovens atletas de

13 países, que marcaram 5.847 golos em 1.154 jogos.

Equipa norte-americana na Póvoa

A Associação de Futebol Popular da Póvoa de Varzim vai promover um Encontro de Futebol Feminino Internacional, com a participação de três equipas poveiras e uma norte-americana, o Rotterdam United Soccer Club.

O primeiro jogo oporá esta equipa à AJ Estrela, e está marcado para as 16 horas de 13 de abril, domingo. Depois, a 15 de abril, uma terça-feira, pelas 20h30, será a AASP Rates a receber e defrontar a equipa estado-unidense. O último jogo inicia às 20h30 de 17 de abril, Quinta-feira Santa, entre a ACDSM Laúndos e o Rotterdam.



Golo nos descontos garante vitória e liderança do Beiriz na Divisão de Honra

Na Divisão de Honra da AF Porto, o União de Beiriz venceu fora, no domingo, o Gulpilhares FC por 3-2, num jogo decidido nos instantes finais. O golo de Gonçalo Cruz aos 90+4 foi decisivo para a equipa poveira, que beneficiou da expulsão de Tiago Pereira aos 82 minutos.

Com esta vitória e o empate do Castelo da Maia, o Beiriz assumiu a liderança do campeonato com 58 pontos, a três jornadas do fim.

Menos feliz foi a deslocação do

Balasar ao campo do Serzedo, onde a equipa poveira saiu derrotada por 1-0. Apesar do desaire, o Balasar mantém a 6.ª posição da tabela, com 40 pontos.

Na 27.ª jornada da Divisão de Elite, o Varzim B foi ao terreno do Pedrouços conquistar uma importante vitória por 3-1. Com este resultado, o Varzim B sobe ao 8.º lugar da tabela, agora com 38 pontos, e já garantiu a permanência nesta divisão.



Desportivo mais perto de pontuar pela 1ª vez

A equipa de futsal do Desportivo da Póvoa recebeu, no sábado, o Paços de Ferreira e acabou por chegar ao fim do jogo com a derrota por 2x3, numa derrota por margem mínima que se tem repetido nos últimos jogos.

Este tem sido um sinal claro de que, e mesmo apesar do nulo de pontos na classificação nos 20 jogos realizados, a equipa liderada por Rui Casanova recusa-se a "atirar a toalha ao chão".

Contra o segundo classificado, os poveiros apenas consentiram golos no final da 1ª parte. Mesmo a perder por 2x0, o Desportivo conseguiu reagir, com golos de Gonçalo Nogueira e Hugo Batista, este com a infelicidade de ser o autor do 3º golo pacense na própria baliza.

Na próxima jornada, os poveiros viajam até Lordelo, um rival também a lutar por fugir aos lugares de descida de divisão.



Falta de luz interrompe jogo do Rates-Amorim

O jogo entre o Rates e o Amorim foi interrompido por falta de luz no campo do Limarinho, em S. Pedro de Rates, na noite do passado sábado. Na altura, o Rates vencia por 2-0 e agora em nova data será reatado o desafio. Caso seja derrotado neste encontro, o líder Amorim verá o Estela e o Regufe aproximarem-se, dado que venceram os seus jogos.

Resultados da 17.ª jornada na categoria sénior: Rates 2 Amorim 0 (interrompido por falta de energia elétrica); Terroso-Navais (ainda sem informação da AFPPV); Argivai 3 Estela 4; Laúndos-Aguçadoura (sem informação da AFPPV) e Averomar 1 Regufe 2. Classificação: 1º Amorim 34 pontos; 2º Estela 31 pontos; 3º Refuge 30 pontos.

Nos restantes escalões, os líderes são: Averomar (juvenis); Argivai (infantis); Aguçadoura (escolinhas); Amorim



(Traquinice); Rates (feminino).

Primeiro e segundo de-fre-tam-se a 17 de abril em Retorta

O Arcos alcançou a sua 26.ª vitória no campeonato de futebol de Vila do

Conde, ao vencer no sábado o Labruge, por 3-1, mantendo a liderança da prova. Tougues e Fornelo estão na perseguição para chegarem ao topo.

Resultados da 31.ª jornada: Fajozes 2 Rio Mau 2; Retorta 4 Touguinha 0; Macieira 1 Mindelo 1; Arcos 3 Labruge 1; Bagunte 1 Fornelo 2; Vilar o Vila Chã 4; Árvore o Aveleda 5; Malta 5 Guilhabreu 2 e Gião o Tougues 3. Vairão folgou. **Classificação:** 1º Arcos 80 pontos; 2º Tougues 76 pontos (-1 jogo); 3º Fornelo 75 pontos (-1 jogo); 4º Aveleda 72 pontos (-1 jogo).

O campeonato aproxima-se do fim, e para a 32.ª jornada, a disputar entre 12 e 17 de abril, devido ao compromisso de algumas equipas vilacandenses nas provas da Federação do Futebol Popular do Norte, terá um emocionante Tougues (2º) – Arcos (1º), marcado para o campo do Retorta, no dia 12 de abril, às 21h.

Rio Ave soma quarta derrota seguida na Liga

O Rio Ave averbou, na noite de segunda-feira, nova derrota na Liga e já vai em quatro derrotas seguidas no campeonato, acrescido da derrota em Alvalade para a Taça de Portugal, a meio da semana passada.

Depois do desaire contra o Boavista (0-2), em Paços de Ferreira, casa emprestada do emblema de Vila do Conde, o Rio Ave desceu ao 13.º lugar com 29 pontos e tem apenas 6 pontos mais do que o AFS, em lugar de play-off (16º). Gil Vicente (14º) e Amadora (15º), ambos com 26 pontos, também disputam a permanência, enquanto em zona de descida direta estão Farense (17º) com 18 pontos, os mesmos que o Boavista (18º).

Faltam apenas 6 jornadas para concluir a Liga, e Petit, treinador do Rio Ave, diz que é preciso "olhar mais para nós e o que temos de mudar porque esta equipa tem qualidade, mas o individual não se pode sobressair ao coletivo".

O Rio Ave joga domingo em Moreira de Cónegos, frente ao Moreirense, para a 29.ª jornada. O desafio está marcado para as 20h30.

Jamor está mais longe

Uma derrota em Alvalade, na passada quinta-feira, por 2-0, em jogo da 1ª mão das meias-finais da Taça de Portugal, coloca o Rio Ave em mais dificuldades para chegar à final da Taça de Portugal, no Jamor, marcada para 25 de maio. O jogo da segunda mão entre rioavistas e leões está agendado para 23 de abril, ainda sem horário definitivo. O encontro será disputado em Paços de Ferreira, casa emprestada do emblema do clube vilacandense até final da temporada.

Novo treinador na equipa feminina para atacar 1ª divisão

João Marques, de 48 anos, é o novo



treinador da equipa sénior feminina do Rio Ave. O técnico assinou pelo emblema rioavista até final da época. Recorde-se que a equipa verde/branca está na luta pela subida à 1ª divisão.

O novo treinador tem uma vasta experiência no futebol feminino, com vários títulos, a conquista da Taça de Portugal pelo Benfica, a Taça da Liga ao serviço do Braga, e como as subidas à 1ª divisão do Famalicão e do Racing Power, clube que conquistou o título da 2.ª Divisão.

Com a chegada ao Rio Ave, João Marques já definiu o objetivo "de afirmar o clube entre os grandes do futebol feminino português". "Vamos ter um Rio Ave com confiança, com carácter e ambição para tentar atingir o objetivo da subida de divisão", afirmou o técnico na sua apresentação, na tarde de sexta-feira, antes do primeiro treino com as jogadoras, na preparação para o próximo embate do campeonato.

O Rio Ave jogou no domingo, na casa do Gil Vicente, onde venceu a equipa gilista por 2-4. As vilacandenses, a três jogos do final da prova, ocupam o 3º lugar com 23 pontos, lu-

gar que dará acesso ao play-off de subida, dado que o Benfica B, que segue no 2º lugar com 24 pontos, não pode subir, já que que o clube encarnado tem a sua equipa principal na 1ª divisão. O Vitória de Guimarães é líder com 28 pontos e com grandes possibilidades de alcançar a subida direta.



Sócios do CDP querem continuidade do atual presidente

As eleições para eleger os órgãos sociais do Clube Desportivo da Póvoa para a próximo triénio, agendadas para o final da tarde do passado dia 4 de abril, ficaram sem efeito, dado a ausência de listas. Horas depois, Sérgio Duarte, presidente da Direção do CDP, e perante cerca de meia centena de associados, aceitou continuar a liderar os destinos do clube, pelo menos até final do mês de junho. Durante estes 3 meses, a direção deverá ser reforçada com novos elementos.

Para Sérgio Duarte, agora “é tempo de preparar a transição que poderá ser com Sérgio Duarte ou não. Era a vontade que esta direção não iria continuar. A partir de agora, todos os cenários são possíveis. Eu continuo a dizer que o Desportivo da Póvoa tem gente muito válida, tem uma massa associativa e uma massa adepta amiga do clube muito válida. Poderá haver quem tenha a ambição e vontade de liderar o clube e se estiver inserida na filosofia do clube, dando continuidade ao trabalho que nós já fizemos, obviamente irei apoiar. Relativamente à minha continuidade, penso que é muito precoce falar nisso e honestamente não sei responder”.

Sobre a reunião de sócios, Francisco Campinho, presidente da Assembleia Geral, registou o facto “de ter sido uma assembleia geral muito concorrida, com várias intervenções, entre as quais os elogios à direção pelo trabalho realizado”. Sobre a eleição de novos dirigentes no final



de junho, o dirigente acredita “que teremos uma solução robusta, forte para os próximos anos para que o clube continue nos índices de competição, mas também de formação de jovens”.

Na assembleia geral, os associados aprovaram por unanimidade as contas de 2024, com um saldo positivo de 35 mil euros, e a convocação de uma assembleia geral extraordinária com ponto único, que envolve a cedência de cerca de 1000 metros quadrados para requalificação dos terrenos envolventes do Póvoa Arena.

Desportivo vence e sai de zona de descida



“Ganhar e ganhar” foi com certeza a mensagem de José Ricardo na antecâmara do jogo que os poveiros realizaram com o Vitória de Guimarães. Perante um adversário mais confortável na classificação, o Desportivo começou por impor alguma superioridade, tanto no basquetebol praticado como nos pontos. Sem grandes vantagens, o jogo manteve o equilíbrio até ao intervalo. Um 3º período de algum desacerto dos poveiros ainda chegou a assustar, mas a resposta surgiu do banco com contributos que acalmaram o quinteto, que voltou a encontrar o rumo certo. No derradeiro período, e com o apoio incansável dos adeptos, a equipa poveira embalou para uma vitória importante por 81x71, que retira a equipa da zona de descida.

O CDP subiu ao 10º lugar com 24 pontos, enquanto o Queluz, com 23 pontos, ocupa o 11º lugar, posição de descida. Perto da despromoção está o Galomar, no 12º lugar com 21 pontos.

Até ao final, o CDP defronta o Benfica (12 de abril), Oliveirense (19 de abril) e Imortal (26 de

abril), enquanto o Queluz terá jogos contra FC Porto (13 de abril), Esgueira (19 de abril) e Galomar (26 de abril). O Desportivo para garantir a continuidade na Liga terá de fazer pelo menos resultados iguais ao do Queluz.

Vitória no feminino

Também a equipa feminina venceu por 71x53 a rival do Académico FC, num jogo marcado por mais uma lesão. Isa Rodrigues contraiu uma entorse, que será motivo de diagnóstico esta semana, e que poderá afastá-la da competição. Com esta, já são quatro as atletas que não podem fazer parte das convocatórias de Pedro Dias, que vai trabalhando com o que tem. Contra as portuenses, Mariana Teixeira e Ana Ramos dominaram no ataque, nomeadamente nos lançamentos triplos. Atitude e empenho são características reveladas pelas basquetebolistas poveiras, que mesmo nas maiores dificuldades fazem das fraquezas forças, lutando pela vitória até ao último segundo.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
VILA DO CONDE

252 249 100 | geral@scmvc.pt

DOAR. SEM GASTAR.

1% do seu IRS pode fazer a diferença na vida dos utentes do Centro de Apoio à Deficiência em Fajozes, **sem custo para si!**

IRS Automático: Pré-liquidação > NIF 501 382 356

Modelo 3: Quadro 11 > NIF 501 382 356



Nadadores do Naval conquistam títulos nacionais



O Clube Naval Povoense esteve representado por quatro atletas nos Campeonatos Nacionais de Juvenis, Juniores e Absolutos, realizados no Jamor entre 3 e 6 de março, onde conquistaram vários títulos nacionais.

David Gomes foi campeão nacional nos 100m costas, e vice-campeão nos 50m e nos 200m costas juvenis, e Alexandre Dourado foi vice-campeão nacional nos 200m bruços.

O Naval teve ainda a presença em três finais absolutas, quatro recordes absolutos do clube e 12 recordes pessoais.

Vitórias na vela em Leixões

A equipa de competição de ILCA do Clube Naval Povoense (CNP) conseguiu alcançar vários lugares de pódio nas duas primeiras jornadas do Troféu IN GOLD Hotel & SPA 2025 - Vela

Ligeira, realizado no fim de semana de 5 e 6 de março em Leixões e organizado pelo Clube de Vela Atlântico.

Ao longo dos dois dias de competição, foi possível realizar quatro regatas, sendo que na última, realizada no domingo, "se aproveitou ao máximo o vento que acabou por cair para intensidade zero", explica o clube poveiro.

Os atletas poveiros estiveram com bom andamento durante os dois dias, e a classificação mostra isso mesmo: Andrei Bakharev conquistou o 1º lugar em Classe ILCA 6 e Ricardo Campos o 5º lugar na mesma classe; João Ribeiro e Tiago Figueiredo ocuparam os dois primeiros lugares do pódio, respetivamente, na Classe ILCA 4, e na mesma classe Mariana Gomes ficou em 5º lugar, mas em 1º em feminino.



António Giesteira reconduzido na presidência do Belém



A Associação Desportiva e Recreativa Académico de Belém (ADRA Belém) promoveu no final de março as eleições para a escolha dos órgãos sociais para o biênio 2025-27. António Giesteira, presidente da Direção da Associação desde 1996, foi reconduzido no cargo e inicia agora o 15º mandato.

José Carlos Miranda Soares foi eleito presidente da Assembleia Geral e Manuel Gomes da Costa Subida presidente do Conselho Fiscal.

O compromisso para este biênio é fortalecer o crescimento da instituição e manter viva a

identidade cultural e desportiva da Póvoa de Varzim. A Associação continua a promover tradições locais, como a Desfolhada, o Cantar das Janeiras e a Queima do Judas, além da participação nas Festas de São Pedro. No desporto, mantém a aposta no ténis de mesa e atletismo, envolvendo atletas de várias idades.

Para os próximos dois anos, a direção pretende consolidar o equilíbrio entre tradição e modernidade, de forma a garantir que a cultura e o desporto continuem a ser referências na cidade.

Póvoa Andebol adia contas da permanência

Ao receber o Artística de Avanca no jogo referente à 2ª jornada da fase de manutenção, o Póvoa Andebol sabia que uma vitória praticamente carimbava o passaporte para nova presença no campeonato nacional da 1ª divisão. Contudo, e sendo uma verdade de La Palisse, havia que conseguir dentro de campo a vantagem que os aveirenses acabaram por não consentir.

No 1º tempo, e apesar das alternâncias no marcador, foram os pupilos de Tiago Cunha os mais fortes que rumaram ao balneário a vencer por 14x12. No 2º tempo, bem que poderia ter sido mais do mesmo, mas a verdade é que a ponta final foi catastrófica para as ambições poveiras. Falta de inspiração e concentração nos momentos decisivos, permitiram aos visitantes ganhar vantagem até ao definitivo 27x30. Mesmo perdendo, a equipa poveira manteve a liderança de um grupo onde o Sp. da Horta pode estar já despromovido face às duas derrotas nos jogos realizados.

Olhar para o Futuro

As competições param nos próximos fins de semana, mas o andebol não. Numa iniciativa louvável e marcante para o futuro, os responsáveis do Póvoa Andebol levam a efeito um Acampa-



mento de Técnico Individual e também Formação de Treinadores, com uma adesão que surpreendeu pela positiva. Lotação esgotada e um número considerável de treinadores de alto nível, para gáudio dos jovens participantes. Aprender com os melhores, com uma experiência que ficará na memória daqueles que também ficarão na história do evento. O primeiro de muitos numa longa vida que se deseja ao clube poveiro que promove o andebol, responsável pela realização de grandes jogos com os melhores clubes portugueses, e oxalá um dia com emblemas europeus de nomeada.

Masters bisam título regional



Foram novidade na época passada, e logo conseguiram protagonismo ao alcançar os títulos regional e nacional. Para além do mérito desportivo, a equipa liderada por José Ferreira conseguiu cativar a simpatia dos adeptos, pelo empenho e paixão que demonstram em cada jogo.

Cada jogo é encarado com a máxima seriedade, e ganhar é a palavra de ordem num grupo de ex-atletas e treinadores, com verdadeiro amor à modalidade que escolheram desde jovens. Hoje, a maior parte são mães, e podem sentir na bancada as mesmas emoções de quando acompanharam os seus filhos.

Nesta fase regional, as poveiras conseguiram o pleno de vitórias nos jogos realizados, e só pensam em repetir o título nacional. A melhor forma de enaltecer esta aposta da secção

de voleibol do CDP, é dada pelos adeptos, que raramente falham aos jogos, enchendo a bancada do Fernando Linhares de Castro com "festa rija" do primeiro ao derradeiro ponto. Um exemplo para os mais novos, que também merecem reconhecimento, já que muitos são os que vão engrossando os números dos praticantes das várias equipas, nomeadamente as do mini-volei. No passado domingo, cerca de uma centena de jovens conviveram em várias redes montadas no recinto de jogo, com atletas do Desportivo da Póvoa, Ginásio Vilacondense, Ginásio Clube de Santo Tirso e Lamego. A qualidade refina-se com quantidade, e mesmo que muitos destes miúdos não cheguem ao escalão sénior, terão pelo menos a oportunidade de praticar um desporto que lhes dará ganhos físicos e sociais.



MAIS Vila do Conde

Obras e requalificações avançam nas Caxinas

“O concelho de Vila do Conde está em mudança”, assegura Vítor Costa, presidente da Câmara, que em conferência de imprensa falou sobre novas obras, requalificações e ponto de situação de obras em curso



Futura Unidade de Saúde das Caxinas

Acompanhado pelos vereadores Carla Peixoto e Paulo Vasques, o edil explicou que a Escola Básica das Caxinas é o próximo edifício a sofrer alterações, no âmbito da eficiência energética, com uma obra que contará com o financiamento do programa Norte 2030. Nesta empreitada, estão previstas intervenções nos sistemas de água quente e aquecimento dos espaços, substituição das caixilharias e do sistema de iluminação, como a correção térmica das fachadas e coberturas.

Para além destas mudanças, a Câmara vai promover a substituição dos pavimentos de madeira do edifício do plano centenário e do edifício pré-fabricado e requalificar as instalações sanitárias, num investimento total de 1,6 milhões de euros. A parte financiada pelo Norte 2030 corresponde a

1,5 milhões, enquanto a Câmara vai contribuir com 105 mil euros.

Unidade de Saúde das Caxinas pronta no verão

Por sua vez, a nova Unidade de Saúde das Caxinas, que terá um custo de 3 milhões de euros, vai estar pronta antes do previsto. Segundo Vítor Costa “deverá estar concluída no final do mês de julho, ou início do mês de agosto, quando a data anterior apontava o final das obras a 30 de junho de 2026”. O equipamento será utilizado por cerca de 14 mil utentes, que vão poder usufruir dos cuidados de saúde da unidade que terá 15 gabinetes de atendimento médico; 4 salas de tratamentos; 12 gabinetes de atendimento diferenciado (serviços de Nutrição,



Intervenção Urbana na Poça da Barca

Psicologia, Medicina Dentária, Meios de Diagnóstico, entre outros) e 4 espaços de atendimento administrativo. O PRR contribui com 2,6 milhões de euros.

Intervenção Urbana Caxinas e Poça da Barca

A primeira fase da requalificação urbana das Caxinas e Poça da Barca já está em curso, com a reabilitação de todas as infraestruturas do quarteirão à volta da Rua da Alegria. Atualmente decorre o mesmo na Rua das Violetas. A seguir serão realizadas obras nas ruas das Rosas, Dálías, Alegria, Mareantes, Infante Santo e S. Pedro Pescador e ainda na travessa da Poça da Barca. O objetivo destas intervenções é para evitar inun-

dações naquela zona. À superfície, a área receberá um novo arranjo, com implantação de árvores, novo mobiliário urbano e uma nova configuração de passeios e estacionamento.

Requalificação no Bairro das Dálías

Arrancou, na segunda-feira, no Bairro das Dálías, nas Caxinas, a requalificação do parque habitacional municipal, com a renovação dos revestimentos, substituição das coberturas e caixilharias, correção térmica dos edifícios, pintura integral, troca de pisos, assim como a substituição de outros equipamentos interiores na cozinha e nas casas de banho. A obra em 64 fogos vai demorar 15 meses. O investimento +revido é de 1,9 milhões de euros.

PS sem elementos na lista nas próximas legislativas

“Em Vila do Conde, não somos ‘verbo de encher’. Em Vila do Conde estamos absolutamente comprometidos e leais àquilo que são as escolhas partidárias da nossa distrital”. Foi assim que Vítor Costa respondeu, quando questionado sobre o facto de não haver nenhum nome de Vila do Conde na lista de candidatos a deputados do PS pelo distrito do Porto, nas próximas legislativas.

Para o presidente do PS de Vila do Conde, “quando participamos é para contribuir e para trabalhar, e quando entendemos que em determinado momento nas listas dos deputados não teremos essa possibilidade, preferimos sempre dar o lugar àqueles que acreditam que, mesmo longe dos lugares elegíveis, podem contribuir”.

Vítor Costa explicou que a decisão “de não termos um nome foi da própria concelhia” e deixou bem assente que “somos absolutamente solidários, mas ou estamos em lugares que entendemos que são compatíveis com o trabalho desenvolvido, ou então preferimos continuar a trabalhar”.

PSD com dois nomes às legislativas

O PSD/Vila do Conde apresentou Santos Cruz e Elsa da Silva Marques como candidatas à Assembleia da República, pelo círculo do Porto, para as legislativas.

Santos Cruz está em 23º lugar na lista aprovada pelo Concelho Nacional do Partido Social Democrata. Já Elsa Marques está na lista de suplentes, em 5º lugar.

Nas últimas eleições legislativas, a coligação AD (PSD-CDS-PPM) elegeu 15 deputados no círculo do Porto.



PSD VILADO CONDE



CAXINAS TV

Queima do Judas celebra 20 anos de atividade

No próximo dia 19 de abril, a partir das 22h30, Vila do Conde recebe mais uma edição da Queima do Judas, evento que este ano celebra duas décadas de tradição e cultura. A festa, que terá lugar na antiga Seca do Bacalhau, promete um espetáculo vibrante, com música, teatro e performances que envolvem a comunidade e os visitantes numa experiência única.

Este ano, o tema será ‘20 Primaveras’, assinalando os 20 anos do evento. Também nesse sentido, foi lançado um documentário especial, que reúne imagens marcantes de cada edição, bastidores e entrevistas com artistas e organizadores.

Esta obra audiovisual, realizada



pela Nuvem Voadora, destaca a evolução da Queima do Judas ao longo dos anos, bem como as diversas apresentações artísticas e obras musicais e teatrais que foram enriquecendo o es-

petáculo. Está disponível para visualização no site da Companhia Nuvem Voadora, organizadora do evento.

Com um programa diversificado, esta edição especial promete sur-

prender e encantar todos os presentes, mantendo viva uma das tradições mais emblemáticas da cidade.

A Queima do Judas é um momento de renovação e celebração, marcado pela queima de um boneco que representa o “Judas”, acompanhada de animação e um ambiente festivo. O evento conta com o apoio da República Portuguesa, da Direção-Geral das Artes e da Câmara Municipal de Vila do Conde.

Em anos anteriores, já foram abordados temas como o mar e a pesca, tradições como as rendas de bilros e os antigos estaleiros navais, mas também ícones do concelho, como o aqueduto, o Mosteiro e o Mercado Municipal.

ARTIGO ESCRITO POR MARISA RAMOS, EDUCADORA SOCIAL DA ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE SANTA CRISTINA DE MALTA (SANCRIS).

MAIS/Opinião

CENTROS DE DIA, NOVOS LARES

Em Portugal tem-se verificado um aumento acentuado da população idosa, ao contrário da população jovem que tem vindo a diminuir. O exposto deve-se ao aumento da esperança média de vida, à diminuição das taxas de mortalidade e à diminuição da taxa de fecundidade.

No que diz respeito ao apoio desta população, poderemos ter dois tipos de estruturas/redes de apoio social: a informal e a formal.

O suporte social informal diz respeito, em particular, à família, sendo esta a rede preferida de assistência e ajuda. O papel de cuidar, frequentemente, é atribuído à mulher. Esta, primeiramente cuida dos filhos, mais tarde dos pais e por fim, tendencialmente, cuida do marido.

Contudo, a entrada da mulher no mercado de trabalho levou a que mesma tivesse cada vez menos tempo para o seu papel de cuidadora, conseqüentemente, a necessidade de recorrer à rede de suporte formal, como as instituições, aumentou.

De forma a dar resposta à realidade mencionada surgiram os serviços de apoio formal permanente (unidades residenciais, residências assistidas, unidades de cuidados continuados) e os serviços de apoio formal em regime de ambulatório (centros de dia, apoio domiciliário, centros de convívio).

Nos dias de hoje, as famílias vêm-se cada vez mais obrigadas a recorrer à institucionalização dos seus familiares, dado que, tendo em conta a crise económica que se atravessa, não podem abdicar dos seus empregos para cuidar dos idosos.

Face ao exposto, surge aquilo de que intitulo de "centros de dia, novos lares". Deparamo-nos com utentes que, em função das suas necessidades e grau de autonomia, a resposta mais adequada seria a inserção numa estrutura residencial para idosos. Contudo, é perceptível no discurso dos familiares que não encontram disponibilidade nessa resposta perto da sua zona habitacional o que os leva a abdicar de tal, uma vez que se torna impossível visitar frequentemente o seu familiar. Por outro lado, no

setor privado a disponibilidade também se encontra muito escassa e quando é existente os valores apresentados tornam-se incomportáveis. Assim, de modo a assegurar os cuidados ao seu familiar, sem abdicar dos seus empregos, procuram respostas como o Centro de Dia. A frequência de um utente nesta resposta pressupõe, face aos objetivos do mesmo, um nível mínimo de autonomia física-motora, e cognitiva. Contudo, deparamo-nos com a procura de Centro de Dia para pessoas com bastante dificuldade de mobilidade, sendo necessário uma constante ajuda humana para andar e evitar quedas. Além do mencionado, necessitam de ajuda para atividades básicas de vida diária como cortar os elementos da alimentação em porções mais pequenas, dar a refeição e auxílio no WC. Por fim, no que diz respeito a dinamização de atividades de animação sociocultural torna-se, em vários casos, ineficaz qualquer tipo de estimulação dado o elevado estado de prostração e falta de reação do próprio utente. Face à realidade relatada, torna-se impossível a equipa evitar situações de dependência e promover a autonomia, bem como promover relações pessoais e entre as gerações tal como pressupõe um Centro de Dia, levando a um sentimento de impotência por parte da equipa.

Em suma, é urgente refletir nos valores de pensão atribuídos em Portugal, no propósito de cada resposta social, bem como assegurar o suporte de diferentes respostas em todas as áreas geográficas do país, em especial as Estruturas Residenciais para Idosos.



Associação de Solidariedade Social
de Santa Cristina de Malta

Judocas da Póvoa de Varzim conquistam medalhas no Campeonato Nacional

No passado sábado, os judocas da Póvoa de Varzim participaram no Campeonato Nacional de sub23, uma competição importante de apuramento para a Seleção Nacional. Apesar do bom desempenho, nenhum dos atletas poveiros conseguiu avançar para as fases finais.

Já no domingo, no Campeonato Nacional

de Veteranos, os atletas da Póvoa de Varzim destacaram-se ao conquistar 3 medalhas de bronze, por Alberto Viana (-81kg), Leandro Hanazono (-90kg) e Bruno Lopes (-100kg).

Estes resultados dão destaque à qualidade e empenho dos atletas da Póvoa de Varzim, que continuam a marcar presença nas competições nacionais de judo.



MAIS/Semanário nº 618 09-04-2025

CDPÓVOA



Convocatória

Nos termos do artigo 12º, 12.03.02, alínea b, do Regulamento Geral com força estatutária, a solicitação da Direção, convoco os senhores associados do Clube Desportivo da Póvoa, a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar no próximo dia **24 de abril de 2025**, pelas **21.00 horas**, no Museu do Complexo de Desportos, sito na Rua Alto de Martim Vaz, s/n - Póvoa de Varzim, com a seguinte ordem de trabalhos:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único - Apresentação, análise, discussão e deliberação sobre a cedência ao domínio público de uma parcela do terreno propriedade do Clube, para todos os arranjos exteriores da empreitada "Póvoa Arena".

Nota: As plantas relativas à intervenção encontram-se disponíveis para consulta na sede do Clube, pelos sócios interessados, durante o horário de expediente.

Caso na data e hora acima indicada não compareça o número de associados suficientes para deliberar, a Assembleia realizar-se-á trinta minutos mais tarde, no mesmo local, com o número de associados presentes.

PÓVOA DE VARZIM, 07 DE ABRIL DE 2025

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
ENG. FRANCISCO CAMPILHO

FUNERÁRIA DE BEIRIZ, LDA. (IRMÃOS CABAÇAS)

ARMAZÉM: Rua do Aqueduto, 86
4495-372 BEIRIZ - Póvoa de Varzim
Tel/Fax 252 696 458 Tlm 919 070 386

ESCRITÓRIO: Rua de Pelames, Loja 76
4495-150 AMORIM - Póvoa de Varzim
E-mail: funeraria_beiriz@hotmail.com

A morte é o princípio de uma nova vida!



Investigação genealógica reúne uma centena dos ‘Passadiços’

Um apelido, ou mesmo uma alcunha familiar, é algo que caracteriza e une um conjunto de pessoas, perdurando pela história. Mas já se questionou acerca da origem do seu apelido? Diana Araújo, descendente da família Passadiço, originária de Ferreiró, descobriu esta e muitas mais informações através de um trabalho intenso de pesquisa genealógica. O resultado foi uma ‘árvore’ que vai até à oitava geração, e um convívio que juntou quase uma centena de pessoas

Tudo começou com “uma simples curiosidade sobre os nossos antepassados”. Porém, cada detalhe encontrado significava uma história que não podia ser perdida. Por isso, com o “desejo de preservar a história familiar e de fortalecer os laços entre as gerações”, uma pesquisa pequena rapidamente se transformou “num verdadeiro projeto de investigação”.

“Se não tomássemos a iniciativa agora, muita desta história poderia perder-se para sempre. Muitos dos familiares mais velhos guardam memórias valiosas, histórias de vida que, se não forem registadas, correm o risco de desaparecer com o tempo. A urgência em documentar e preservar este legado para as futuras gerações foi, sem dúvida, um dos maiores motores desta pesquisa”, explica ao MAIS/Semanário.

Numa era tecnológica, a pesquisa foi facilitada, mas intensiva – “encontrar registos antigos, descodificar documentos paroquiais, identificar ligações entre ramos da família que já não se conheciam, tudo isto trouxe uma dimensão emocionante à investigação”, conta Diana, admitindo que “a cada nova descoberta, o entusiasmo crescia”.

A este entusiasmo, aliaram-se certamente emoções como a nostalgia e a saudade, mas prevalecem a alegria de reunir várias gerações e a satisfação da certeza de que a história da família “não será esquecida”.

Pesquisa oral, documental e online

Mas como foi feito este trabalho? O primeiro passo foi ouvir os mais velhos da família, indica Diana, pessoas que “guardavam memórias preciosas e histórias transmitidas de geração em geração”. Recolheram “nomes, datas aproximadas, locais de nascimento e outros detalhes que serviram como ponto de partida para a investigação”. Depois, seguiram para a pesquisa documental.

Em registos paroquiais de freguesias como Ferreiró, Fradelos e Fornelo, e em livros de batismo, casamento e óbito, mas também em arquivos municipais e de juntas de freguesia, foi possível “compreender melhor a trajetória da família ao longo dos séculos”.

Os arquivos digitais foram também uma grande ajuda: “algumas bases de dados online, dedicadas à genealogia, ajudaram-nos a cruzar informações e a confirmar ligações familiares”.

Descoberta “fascinante”



Ao longo da pesquisa, foram várias as descobertas que surpreenderam Diana. Uma das mais marcantes foi mesmo a origem do apelido ‘Passadiço’. “Sempre acreditámos que se tratava apenas de uma alcunha familiar, algo que foi sendo transmitido oralmente ao longo das gerações. No entanto, para nossa surpresa, encontrámos um registo de 1865 onde um dos nossos antepassados já utilizava ‘Passadiço’ como apelido oficial”, afirma.

Quer isto dizer que, “em determinado momento da história, o apelido chegou a ser formalmente reconhecido, mas, por razões que ainda estamos a tentar compreender, acabou por cair em desuso nas gerações seguintes”.

Mesmo assim, o nome Passadiço ainda hoje é usado, e por isso mesmo Diana diz ser “fascinante pensar que um nome que hoje nos define enquanto família já teve um estatuto mais oficial no passado”.

Convívio em março reuniu 95 pessoas

Com todo este trabalho, foi possível chegar até à oitava geração da família Passadiço. Ao olhar para esta árvore genealógica carregada de ramos, muitos dos quais não se conheciam entre si, surgiu naturalmente uma ideia: e se a família Passadiço, toda a família Passadiço, se reunisse



em convívio?

Tal aconteceu no passado mês de março, num encontro que juntou quase uma centena de parentes – desde crianças, a mais nova uma bebé de 3 meses, que “agora têm a oportunidade de crescer com um maior sentido de identidade familiar”, até aos mais velhos, como uma senhora de 96 anos, que “carregam memórias valiosas do passado”.

“O desejo de fortalecer os laços familiares e de dar vida às histórias que estávamos a reconstruir foi o grande motor desta iniciativa. Não queríamos que esta pesquisa fosse apenas um documento guardado numa gaveta – queríamos que servisse para aproximar as pessoas, para criar memórias e dar um novo significado à nossa história”, declara Diana Araújo.

E, com certeza, foram criados e reforçados laços, segundo conta Diana: foi como “dar vida à nossa árvore genealógica, transformando nomes e datas em rostos, histórias e abraços”, num dia repleto de “sorrisos, abraços apertados e muitas conversas cheias de surpresa e curiosidade”.

História vai continuar a ser documentada

“Uma das reações mais bonitas veio dos familiares mais velhos, que se emocionaram ao ver tantos descen-

dentos juntos, dando continuidade a uma história que começou há gerações. Muitos contaram histórias do passado, relembrou tempos de infância e até reconheceram rostos que não viam há décadas. Houve lágrimas de alegria, sobretudo quando alguém reencontrava um parente que já dava como perdido no tempo”, aponta.

Num ambiente de “pura celebração”, “houve momentos de partilha de memórias, troca de contactos para manter o vínculo vivo e até promessas de novos encontros no futuro”. Para além disso, foi criado um grupo da família para partilhar novidades – como o nascimento de mais um Passadiço, por exemplo. Assim, “garantimos que a história da nossa família continua a ser documentada e que esta pesquisa não termina, mas sim cresce com cada nova geração”.

O sucesso do encontro deu mais força e vontade de continuar com este projeto e voltar ainda mais atrás no tempo. “O trabalho que realizámos até agora permitiu-nos chegar até à oitava geração, mas sentimentos que ainda há muito por explorar e muitos ramos da família por descobrir”, admite Diana.

“Paciência, curiosidade e persistência”

Para quem também gostaria de promover uma investigação acerca da sua árvore genealógica, Diana Araújo deixa um grande conselho: ter “paciência, curiosidade e persistência”.

“O maior conselho que podemos dar é aproveitar para ouvir os mais velhos enquanto eles cá estão, porque eles são detentores de muitas informações valiosas que podem ser perdidas com o tempo”, alerta.

E deixa uma nota: “construir uma árvore genealógica não é apenas um exercício de pesquisa – é uma verdadeira viagem no tempo, cheia de surpresas, desafios e momentos emocionantes”.



Liga Contra o Cancro promove concerto solidário na Póvoa

A Liga Portuguesa Contra o Cancro - Núcleo Regional do Norte vai promover um concerto solidário, no Casino da Póvoa de Varzim, no próximo dia 16 de maio, com a cantora Carolina de Deus.

No espetáculo, com início às 22 horas, terá a oportunidade de ouvir e ver a artista portuguesa, sendo também uma forma de ajudar uma causa nobre.

Os bilhetes estão disponíveis na bilheteira online e na sede da Liga Portuguesa Contra o Cancro - Núcleo Regional do Norte.



Episódio do ‘Ciclo Aberto’ sobre “o escultor e a cidade”

Na próxima sexta-feira, 11 de abril, a sede da Fundação Dr. Luís Rainha, vai receber o 15º episódio do ‘Ciclo Aberto’ subordinado ao tema “O escultor e a cidade”, a partir das 18 horas.

Com a coordenação de Aurelino Costa e Sousa Lima, este episódio vai ter como convidado Helder de Carvalho, autor de diversas esculturas espalhadas pela Póvoa de Varzim, como por exemplo as obras de homenagem a João Francisco Marques e a Fernando Gonçalves.

Helder de Carvalho nasceu em Carraceda de Ansiães em 1954. Vive e trabalha no Porto. Licenciou-se em Artes Visuais pela Faculdade de Belas Artes do Porto, onde, entre outros, foi aluno de Alberto Carneiro, Zulmiro de Carvalho, Fernando Pernes, Flávio Gonçalves, Álvaro Lapa e Jorge Pinheiro. Ligado ao ensino artístico, como professor do Ensino Secundário e do Ensino Superior, desenvolveu também trabalho como artista visual investigando meios de linguagem expressiva, principalmente no âmbito da tridimensionalidade. Concluiu o mestrado em “Art Craft and Design Education” pela Universidade de Roehampton – Londres, em 2006. Atualmente dedica-se exclusivamente à prática das artes plásticas com preferência pela escultura e pelos ofícios em que a modelagem constitui a técnica expressiva mais utilizada. Representado em conceituadas instituições públicas e privadas e referenciado em revistas e dicionários da especialidade.



EM VOGA



IMAGEM PESSOAL



Você já parou para pensar o quanto a sua imagem pessoal é importante e o que ela transmite? Seja na vida pessoal ou profissional, sem esquecer o mundo digital, a forma como nos apresentamos comunica mesmo antes de falarmos. Ter uma imagem pessoal cuidada abre-nos portas, fortalece a nossa autoestima e é capaz de transmitir exatamente a mensagem que queremos. Mas como alinhar aparência, personalidade e objetivos, para conquistarmos mais confiança e credibilidade? Conversamos com a consultora de estilo e imagem, Renata França, para trazer algumas dicas para quem está em busca de construir uma imagem alinhada com os seus objetivos de vida.

Para vestir-se bem é preciso gastar muito?

Isso é um mito! Pequenos ajustes fazem toda a diferença. Saber quais cores valorizam a pele, as modelagens que favorecem o corpo e, principalmente, como coordenar peças pode multiplicar o guarda-roupa sem precisar de comprar tudo novo. A chave não é gastar mais, mas fazer escolhas mais inteligentes.

Como a autoestima entra nesse processo?

Quando alguém se reconhece e se sente bem com a própria imagem, isso reflete em todas as áreas da vida. Já vi clientes mudarem a postura, se expressarem melhor e até conquistarem novas oportunidades, simplesmente por sentirem-se mais alinhadas consigo mesmas. A imagem certa tem poder!

Você criou o método "Vista-se de Si Mesma". Como ele funciona?

O método valoriza a individualidade de cada pessoa. A ideia não é encaixar ninguém em regras fixas, mas sim traduzir quem a pessoa realmente é através do vestir. Quando a imagem reflete a essência e os objetivos de alguém, tudo se alinha — do estilo pessoal à autoconfiança.

Para quem ainda tem dúvidas, qual o primeiro passo?

Uma dica para quem deseja saber se a sua imagem transmite os seus objetivos de vida é se perguntar: "A minha imagem comunica quem eu realmente sou e aonde quero chegar?" Se a resposta for não, é hora de transformar.

[renatahorta](#)

B E L E Z A



Pensado para ser um verdadeiro refúgio para quem procura cuidar de si, o Centro de Beleza e Estética Inês Guimarães, inaugurado a 27 de outubro de 2024, na Póvoa, foi todo pensado ao pormenor pela proprietária, Inês. Desde a decoração, que combina conforto e sofisticação, ao atendimento personalizado e o olhar atento de cada uma das profissionais que ali trabalham para valorizar e realçar a beleza individual de cada mulher num único lugar. O espaço oferece do cabeleireiro à maquilhagem, passando por massagens relaxantes, diagnóstico capilar, estética avançada, entre outros serviços. É especialista em noivas.

O espaço está localizado na Rua Patrão Lagoa, n.5



"Nós estamos aqui para fazer a diferença, marcar pelo trato com o cliente e o atendimento personalizado, temos serviços com qualidade e preços acessíveis. Eu e toda a nossa equipa está cá para valorizar a beleza e ouvir o desejo de cada mulher".

Inês Guimarães

[ines.guimaraes.estetica](#)

“

Vale a pena, não só pela experiência, mas pelas amizades que levam para a vida. Então! Inscrevam-se, arrisquem-se, experimentem coisas novas

”



Carolina Gomes, eleita Miss Fotogenia edição 2024

MISS PÓVOA 2025

Tens entre 17 e 27 anos e sonhas em brilhar na passarela? A tua oportunidade chegou! Estão abertas as inscrições para o Miss Póvoa 2025. Acede ao regulamento no site do Jornal MAIS/Semanaário ou no Instagram do Miss Póvoa e inscreve-te!

Mais do que um título, uma experiência única!

[misspovoadevarzim](#)



Aceda ao QR Code e veja a playlist dos vídeos da Gala Miss Póvoa 2024





O som da atualidade da Póvoa de Varzim e Vila do Conde

Podcast Original



www.maissemanario.pt

MAIS/Semanário



Tenha acesso a informação exclusiva

Póvoa de Varzim e Vila do Conde
diariamente em destaque

Seja assinante
e tenha acesso
a informação exclusiva
da Póvoa de Varzim
e Vila do Conde



252 623 032

(chamada rede fixa nacional)

geral@maissemanario.pt

Assinatura E-PAPER

Edições
em PDF enviadas
via email

€ 17,00 /ano

Assinatura papel, local e nacional

2 Edições/Mês em papel
+ 4 Edições/Mês E-PAPER

€ 35,00 /ano

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: _____

Localidade: _____

Telefone: _____

NIF: _____

E-mail: _____

Assinatura 1 ano: E-paper: 15€

Papel + E-paper Nacional: 29€

Papel + E-paper Europa: 65€

Póvoa de Varzim, _____

Assinatura: _____

Preencha o formulário com os seus dados, entregue-o no MAIS/Semanário.

Se preferir, contacte-nos através do email geral@maissemanario.pt ou pelo telefone 252 623 032 para mais informações.

(Chamada para a rede fixa nacional)



ENCOMENDAS DE PÁSCOA



Sugestão de apresentação.



Consulte
o nosso menu
através
do QRCode

SABE A PÁSCOA, EM QUALQUER LADO.

Aproveite o seu tempo com a família e amigos, nós tratamos da ementa. Faça a sua encomenda e receba ou levante onde estiver, de norte a sul de Portugal.

A comida saborosa que já conhece está lá sempre para si.

Encomende até 13 de abril. Escolha a loja onde quer levantar ou receba em casa nos dias **18, 19 e 20* de abril.**

*Dia 20 exclusivo para levantamento em loja.

